

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO UFMG / 2018

PROFISSIONAIS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM LINGUAGEM DE SINAIS

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

Antes de começar a fazer a prova:

- Verifique se este caderno contém PROVA Específica do Cargo com 20 questões; com 4 (quatro) alternativas, cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **01 a 20**.

Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00 -	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova **SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO**. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o **CADERNO DE PROVAS** e a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

Você **NÃO** poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado ao final do Caderno de Provas, **SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL**.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições do uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

**Duração total da prova,
incluindo transcrição da
FOLHA DE RESPOSTAS:
TRÊS HORAS**

PROVA ESPECÍFICA – PROFISSIONAIS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM LINGUAGEM DE SINAIS

QUESTÃO 01

Quanto às competências necessárias ao tradutor/intérprete, é INCORRETO afirmar que

- A) é essencial que o tradutor/intérprete esteja bastante familiarizado com a estrutura gramatical das línguas com as quais está trabalhando, de modo que esteja apto a compreender e a produzir estruturas gramaticais próprias de cada língua envolvida.
- B) ser bilíngue, ou seja, dominar duas línguas distintas, não é suficiente para uma atuação como tradutor e intérprete, uma vez que outros conhecimentos e habilidades são essenciais ao processo.
- C) a competência tradutória trata de uma série de conhecimentos e de habilidades inatos que fazem com que o tradutor esteja apto a transpor e a transitar entre dois sistemas linguísticos diferentes. É esse conjunto de conhecimentos que diferencia o profissional tradutor/intérprete de um falante bilíngue.
- D) a competência tradutória pode ser compreendida como um conjunto de competências as quais envolvem competência linguística, competência metodológica, competência bicultural, competência para transferência, entre outras.

QUESTÃO 02

Ao transpor o texto de uma língua fonte para uma língua-alvo, o tradutor/intérprete analisa diferentes aspectos do texto fonte, de modo a poder fazer suas escolhas e, assim, transpor a mensagem para a língua-alvo. Em relação a essa afirmativa, é INCORRETO afirmar que

- A) faz-se necessário analisar os diferentes significados expressos pelas palavras e pelos enunciados no texto fonte, tais como os significados proposicional, expressivo, pressuposto e evocado.
- B) é essencial que o tradutor/intérprete faça uma análise de aspectos macrotextuais da mensagem. Assim, o conhecimento das estruturas do gênero e dos padrões retóricos, utilizados para atingir o objetivo comunicativo do texto, facilita a sua tradução/interpretação.
- C) as escolhas de tradução/interpretação devem levar em consideração as relações textuais dentro do próprio texto, tais como relações de coesão e de referência, e também as relações do texto com o contexto e o seu papel na interpretação da mensagem.
- D) para uma transposição adequada da mensagem, é necessário que o tradutor/intérprete leve em consideração as dimensões macrotextuais da mensagem, considerando aspectos sintáticos, as diferentes combinações das palavras, e morfológicos, a estrutura interna das palavras.

QUESTÃO 03

Tradução e interpretação são duas tarefas distintas. Assim, numere as afirmativas a seguir de acordo com a legenda.

LEGENDA

1. Tradução.
2. Interpretação.
3. Tradução e interpretação.

- () Tem como ponto de partida a enunciação e envolve a transposição de uma língua na modalidade oral (falada/sinalizada) para uma outra modalidade oral (falada/sinalizada).
- () Permite uma maior possibilidade de busca de subsídios externos, tais como consultas a outras fontes textuais e até mesmo recursos computacionais.
- () Consiste na transposição da mensagem da língua fonte para a língua-alvo, de modo que o produto da tarefa seja uma produção coesa, coerente e que siga a estrutura gramatical da língua de chegada.
- () Seu instrumento de trabalho é o enunciado e envolve sempre uma língua escrita.
- () Um dos principais elementos envolvidos é a pressão do tempo, uma vez que o produto deve ser entregue durante ou logo após o momento da enunciação.

A alternativa em que é indicada a numeração CORRETA é

- A) 2; 1; 3; 1; 2.
- B) 1; 2; 3; 2; 1.
- C) 2; 3; 3; 1; 2.
- D) 2; 1; 2; 3; 1.

QUESTÃO 04

Ao realizar a transposição da mensagem de uma língua fonte para uma determinada língua-alvo, o tradutor/intérprete está a todo o momento fazendo uso de estratégias que lhe permitam resolver possíveis problemas de tradução/interpretação. Sobre o uso de estratégias de tradução e ainda considerando o texto *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*, de Alves, Magalhães e Pagano (2003), é INCORRETO afirmar que

- A) são várias as estratégias utilizadas pelo tradutor experiente e elas dizem respeito tanto a considerações do contexto da atividade tradutória como à análise do texto em seus aspectos macro e micro-estruturais.
- B) ao adotar uma estratégia de tradução específica, o tradutor sempre o faz de maneira consciente, com base em uma decisão cuidadosamente tomada. Assim, não é possível considerarmos estratégia de tradução, aquelas ações desempenhadas de maneira automática ou semiconsciente durante a transposição do texto.
- C) o tradutor experiente adota estratégias diversas de análise do léxico, da suposta intenção do autor do texto, do efeito das escolhas lexicais no leitor do texto original, das relações que estão apenas implícitas no texto, entre outras.
- D) a utilização de estratégias de tradução está bastante relacionada à preocupação do tradutor de encontrar soluções para a produção de um texto que veicule a informação do texto original de maneira adequada, confiável e satisfatória para o potencial público-alvo do texto traduzido.

QUESTÃO 05

Sobre os efeitos de modalidade e sobre a tarefa do tradutor e intérprete de língua de sinais (TILS), é INCORRETO afirmar que

- A) o TILS precisa, ao se deparar com um texto em língua oral, realizar escolhas de tradução ou de interpretação que contemplem uma organização espacial das informações, fazendo uso do espaço de sinalização para estabelecer as relações gramaticais necessárias.
- B) ao transitar entre uma língua oral e uma língua de sinais, o TILS precisa considerar as especificidades das diferentes modalidades envolvidas, assim como os efeitos de cada modalidade sobre a estrutura gramatical do texto e sobre o conteúdo proposicional da mensagem.
- C) no processo de transposição da língua de sinais para a língua oral, o TILS precisa converter informações que são dadas de forma espacial e simultânea, por meio do uso do espaço de sinalização e de expressões não manuais, em informações lineares e sequenciais, características do discurso construído em línguas orais.
- D) devido às diferenças de modalidade entre as línguas de sinais e as línguas orais, o TILS precisa estar ciente de que não é possível atingir semelhança interpretativa entre o texto de partida e o produto final. Assim, haverá sempre informações dadas na língua fonte, as quais são impossíveis de serem veiculadas na língua-alvo.

QUESTÃO 06

Um importante modelo teórico sobre o processo de Interpretação Simultânea é o chamado Modelo dos Esforços, proposto pelo Dr. Daniel Gile, na década de 1990, e que vem sendo atualizado e debatido desde então, por diversos pesquisadores ao redor do mundo.

Apesar de o Modelo dos Esforços ter sido desenvolvido tendo em mente o trabalho dos intérpretes de línguas orais, o mesmo tem disso constantemente aplicado no estudo da interpretação intermodal (entre línguas de modalidades diferentes).

Sobre as possíveis aplicações do Modelo dos Esforços para a interpretação Libras-Português, é INCORRETO afirmar que

- A) no Esforço de Produção estão incluídas todas as operações envolvidas no delivery da mensagem na língua de chegada, incluindo a representação mental da mensagem, o planejamento da fala/sinalização e a efetiva execução desse planejamento. Se analisarmos uma tarefa de interpretação simultânea Português-para-Libras, podemos considerar como parte do Esforço de Produção, a necessidade de o intérprete converter informações organizadas linearmente em português em mecanismos espaciais na Libras.
- B) se considerarmos que o Esforço de Compreensão da mensagem abrange todo o processo de reconhecimento e compreensão do texto de partida, compreendendo desde a etapa de reconhecimento das palavras até a interpretação do significado geral da mensagem, podemos ponderar que a percepção de elementos visuais das línguas de sinais também faz uso de esforço de compreensão, em uma tarefa de interpretação Libras-para-Português.
- C) o Esforço de Memória em uma tarefa de interpretação Português-Libras tende a ser menor, uma vez que, devido ao fato de as línguas serem de modalidades diferentes, a produção do intérprete não interfere com a sua recepção da mensagem, o que o permite ter um tempo de atraso (*lag time*) consideravelmente menor do que intérpretes de línguas orais.
- D) o Esforço de Coordenação é o responsável por coordenar os outros três esforços e de direcionar o foco de atenção durante a tarefa. O sucesso de uma tarefa de interpretação simultânea está diretamente relacionado a uma maior eficiência da capacidade de gerenciamento dos mecanismos e dos esforços pelo profissional. Essa afirmativa é verdadeira tanto para tarefas de interpretação entre línguas orais quanto para tarefas de interpretação intermodal.

QUESTÃO 07

Código de ética profissional é o conjunto de normas éticas que devem ser seguidas pelos profissionais no exercício de seu trabalho. Quanto ao código de ética que integra o Regimento Interno do Departamento Nacional de Intérpretes da FENEIS, apresentado por Quadros (2004), é INCORRETO afirmar que

- A) em seu compromisso com o bom senso e seu caráter moral, o intérprete deve encorajar pessoas surdas a buscarem decisões legais ou outras em seu favor, quando se fizer necessário.
- B) em casos legais, o intérprete deve informar à autoridade qual o nível de comunicação da pessoa envolvida, informando quando a interpretação literal não é possível; e o intérprete, então, terá que parafrasear de modo claro o que está sendo dito à pessoa surda e o que ela está dizendo à autoridade.
- C) o intérprete deve reconhecer seu próprio nível de competência e ser prudente em aceitar tarefas, procurando assistência de outros intérpretes e/ou profissionais, quando necessário, especialmente em palestras técnicas.
- D) a produção interpretativa, muitas vezes, não acontece de maneira simultânea, mas é preciso pensar em escolhas que não comprometam a interpretação. Para o planejamento, faz-se necessário um procedimento prévio de estudos sobre o tema tratado, com vistas à obtenção de uma amplitude relativa às competências linguísticas e referenciais do profissional.

QUESTÃO 08

Segundo Quadros (2004), o intérprete educacional é aquele que atua como profissional intérprete de língua de sinais na educação. A respeito dos espaços educacionais e os desafios encontrados por esses profissionais, é INCORRETO afirmar que

- A) ele deve redirecionar os questionamentos dos alunos ao professor, pois, dessa forma, caracteriza o seu próprio papel na intermediação e o do professor regente de sala de aula.
- B) muitas vezes, o seu papel em sala de aula acaba sendo confundido com o papel do professor. Porém, cabe ao intérprete a mediação linguística entre o professor e o aluno surdo, bem como o planejamento de propostas de intervenção pedagógica.
- C) quando atua na educação infantil ou fundamental, encontra-se numa situação delicada, pois as crianças mais novas têm mais dificuldades em entender que aquele que está passando a informação é apenas um intérprete, um profissional que está intermediando a relação entre o professor e elas.
- D) quando atua no ensino médio, no nível universitário e no nível de pós-graduação necessita de conhecimentos cada vez mais específicos e mais aprofundados para poder realizar a interpretação compatível com o grau de exigência dos níveis acadêmicos mais avançados.

QUESTÃO 09

Quanto à atuação do tradutor e intérprete de língua de sinais (TILS) em contextos educacionais inclusivos bilíngues, analise as afirmativas a seguir.

- I. É fundamental que os TILS conheçam os princípios da educação inclusiva e da abordagem bilíngue para a educação das pessoas surdas, uma vez que, frente ao desconhecimento por parte da instituição de ensino, esses profissionais poderão colaborar para que o espaço educacional adote práticas educacionais que sejam, efetivamente, inclusivas e bilíngues.
- II. A língua de sinais precisa ser respeitada como língua de prestígio no espaço escolar e a postura do TILS é fundamental para que isso se efetive. É preciso garantir que a Libras não seja vista apenas como uma transposição da língua oral, mas sim como um sistema linguístico que traz consigo suas próprias representações e formas de construção do conhecimento.
- III. A sala de aula é, certamente, um ambiente complexo e polifônico que envolve diferentes interlocutores. Entretanto, por limitações inerentes ao processo tradutório/interpretativo, o TILS, ao se deparar com essas múltiplas vozes, deve se atentar apenas às falas do professor e do aluno surdo, uma vez que esses sujeitos constituem o principal alvo de sua atuação.
- IV. É essencial que o TILS conheça as peculiaridades inerentes a cada um dos níveis de ensino nos quais poderá atuar, podendo, assim, refletir sobre as características da linguagem usada por crianças, jovens e adultos, além de conhecer como se organizam os conteúdos curriculares a serem trabalhados com os alunos, nos diferentes níveis, e as metodologias mais utilizadas para ensinar em cada um deles.
- V. O trabalho do TILS consiste em transpor mensagens entre uma língua oral e uma língua sinalizada e vice-versa. Assim, a mensagem produzida por esse profissional deve ser sempre neutra, imparcial e o mais próximo possível da mensagem original, especialmente em um contexto educacional inclusivo bilíngue.

Em relação a essas assertivas, é CORRETO afirmar que

- A) a III é falsa.
- B) III e IV são falsas.
- C) II, III e V são falsas.
- D) III e V são falsas.

QUESTÃO 10

Leia o trecho a seguir

[...] é fundamental que os tradutores e intérpretes de Libras-Português repensem o espaço alocado para a prestação dos seus serviços nas universidades federais. Em algumas situações, esses profissionais estão dispersos em diferentes setores ou faculdades pertencentes à instituição, dificultando-se, com isso, a possibilidade de diálogos e troca de aprendizagens com seus pares. A formação de equipes de tradução e de interpretação de Libras-Português alinhadas a concepções de tradução e de interpretação estabelecidas junto ao campo dos Estudos da Tradução ou Estudos da Interpretação fortalece e corrobora a sistematização de um trabalho de qualidade.

SANTOS, S. A. A implementação do serviço de tradução e interpretação de libras-português nas universidades federais. *Cadernos de Tradução (UFSC)*, v. 35, 2015, p. 118.

Sobre a formação de equipes de tradução e de interpretação de Libras-Português, é INCORRETO afirmar que

- A) o trabalho de uma equipe de TILS não se limita apenas a operacionalizar o serviço de tradução e interpretação na universidade. É preciso que os profissionais que compõem essa equipe reflitam sobre as questões teóricas e metodológicas que embasam as tomadas de decisão, assim como respaldam as propostas de atuação de toda a equipe.
- B) considerando a complexidade das demandas de tradução e de interpretação às quais estão expostos os profissionais que atuam nas universidades, a equipe de TILS deve ser composta por profissionais altamente qualificados e experientes, que já possuem domínio suficiente da tarefa, de modo a eliminar as possíveis tensões que possam se colocar durante o seu fazer profissional.
- C) a equipe de TILS precisa, periodicamente, discutir a metodologia do trabalho a ser empregada pelos profissionais, assim como questões éticas da tarefa, o papel da instituição, as perspectivas e demandas apresentadas pelos usuários do serviço e as propostas de capacitação da equipe.
- D) a equipe de TILS deve prever em seu planejamento a sistematização e a documentação das rotinas exercidas pelos profissionais que a integram, assim como das demandas de infraestrutura, culturais, pedagógicas, linguísticas, tradutórias e interpretativas que se colocam no contexto da universidade.

QUESTÃO 11

Leia o trecho a seguir:

É notável que a tradução de Libras para o Português de textos acadêmicos já vem sendo realizada por alguns profissionais atuantes no ensino superior brasileiro e, basicamente, se concentram em instituições onde há a presença de acadêmicos surdos solicitantes do serviço de tradução, bem como de profissionais habilitados para desempenharem tal trabalho.

RIGO, N. S. Tradução de Libras para português de textos acadêmicos. *Cadernos de Tradução (UFSC)*, v. 35, 2015, p. 460.

Sobre o serviço de tradução de Libras para Português, é CORRETO afirmar que

- A) recomenda-se ao tradutor que leia textos relacionados ao texto de partida, sejam textos paralelos que abordem a mesma temática ou até mesmo textos produzidos anteriormente por aquela pessoa surda. Isso auxiliará na construção do texto de chegada e na seleção de escolhas lexicais e sintáticas mais adequadas.
- B) o tradutor precisa garantir que o vídeo de partida apresente qualidade suficiente para que ele possa desenvolver o seu trabalho. Assim, cabe ao tradutor assegurar a qualidade da gravação, assim como o correto arquivamento e manipulação do arquivo de vídeo.
- C) devido aos prazos de entrega dos trabalhos acadêmicos na universidade, o tradutor geralmente possui um curto período de tempo para entregar o seu produto. Isso acaba por não permitir que o tradutor agende encontros com o autor do texto ou até mesmo que ele assista a todo o material antes de iniciar sua tradução.
- D) uma importante etapa no processo de tradução Libras-Português é o planejamento de tradução, também conhecida como pré-tradução. Esse é o momento em que o profissional se prepara para a tarefa e inclui a realização de pesquisas sobre a temática, busca de textos de auxílio, levantamento de sinais que poderão ser utilizados e auxílio à pessoa Surda na construção do texto em língua de sinais.

QUESTÃO 12

Leia o trecho a seguir:

A primeira descrição de como os sinais são articulados e produzidos nas línguas de sinais foi realizada por William C. Stokoe em seu célebre trabalho de 1960, intitulado “*Sign Language Structure: An Outline of the Visual Communication Systems of the American Deaf*”. [...] A grande evidência trazida pelo autor foi a existência de pares mínimos na língua [de sinais americana].

LOURENÇO, G. *Concordância, Caso e ergatividade em Língua de Sinais Brasileira: uma proposta minimalista*. 2014, p. 21.

Sobre pares-mínimos em Libras, é INCORRETO afirmar que

- A) a existência de pares-mínimos em Libras aponta para uma estrutura dual na organização interna dessa língua, o que é um importante indicativo do caráter abstrato e universal da representação fonológica presente em todas as línguas naturais.
- B) podemos conceituar pares-mínimos como sendo itens lexicais distintos que se diferenciam entre si apenas por um único elemento discreto sem significado. No caso das línguas de sinais, esses elementos discretos são chamados de parâmetros.
- C) é possível identificar pares-mínimos em Libras que se diferenciam pela configuração das mãos (ROXO e VERDE), pelo movimento (TRABALHAR e VÍDEO) ou ainda pelo ponto de articulação (GOSTAR e SAUDADE).
- D) o fato de que a mudança de um dos parâmetros de um determinado sinal da Libras pode alterar seu significado de maneira não contínua e não relacionada aponta para o caráter contrastivo que essas unidades possuem dentro do sistema fonológico da língua.

QUESTÃO 13

Sobre o parâmetro Movimento na Libras, é CORRETO afirmar que

- A) os sinais da Libras podem apresentar movimento de trajetória/direção (path) ou movimento interno da mão/dedos. Contudo, um único sinal jamais apresentará os dois tipos de movimento, pois isso o tornaria impossível de ser realizado.
- B) o parâmetro Movimento de um sinal pode ser analisado com base em sua frequência, que é a categoria que descreve a qualidade, a tensão e a velocidade do movimento, e também com base em sua qualidade, referindo-se ao número de repetições do movimento que compõem o sinal.
- C) o movimento é um parâmetro complexo, que compreende diferentes possibilidades de formas e direções. Incluem-se também os movimentos internos da mão, os movimentos do pulso e os movimentos direcionais no espaço.
- D) o movimento de um sinal pode estar localizado nas mãos, pulsos e ombros e podem ser unidirecionais, bidirecionais ou tridirecionais. Há ainda movimentos que simulam um determinado contorno ou uma forma geométrica no espaço de sinalização.

QUESTÃO 14

Quanto aos classificadores, é INCORRETO afirmar que

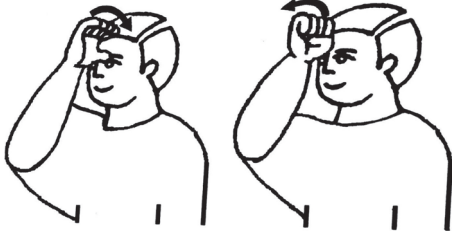
- A) os classificadores podem ser utilizados para representar imagens visuais, descrevendo a forma, o tamanho, ou a maneira como esse referente é segurado ou se comporta na ação verbal.
- B) nem todos os classificadores constituem o núcleo do léxico das línguas de sinais, uma vez que essas formas podem violar as regras de restrição de formação de sinais.
- C) os classificadores têm distintas propriedades morfológicas e são formas complexas em que a configuração de mão, o movimento e/ou a locação da mão podem especificar qualidades diferentes de seu referente.
- D) os classificadores desempenham duas funções nas línguas de sinais: marcação de construções sintáticas e diferenciação de itens lexicais.

QUESTÃO 15

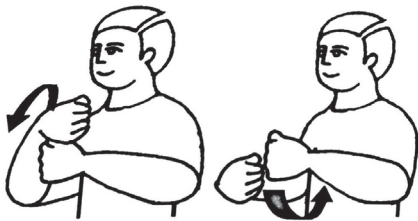
Em Libras, é possível identificar processos morfológicos concatenativos e também processos morfológicos não concatenativos (também chamados de processos de incorporação por Quadros e Karnopp, 2004).

Processos morfológicos não concatenativos podem ser aplicados sobre os seguintes sinais, EXCETO:

A) APRENDER



B) ANO



C) GOSTAR



D) QUERER



Fonte das imagens: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W.D. ; TEMOTEO, J.G. ; MARTINS, A. C. *Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em suas mãos*. 1. ed. São Paulo, SP: Edusp, 2017.

QUESTÃO 16

Levando-se em consideração a estrutura gramatical da Libras, assim como as diferentes construções sintáticas que essa linguagem possui, numere as sentenças abaixo de acordo com a seguinte legenda, sendo que os marcadores não manuais foram intencionalmente omitidos das glosas.

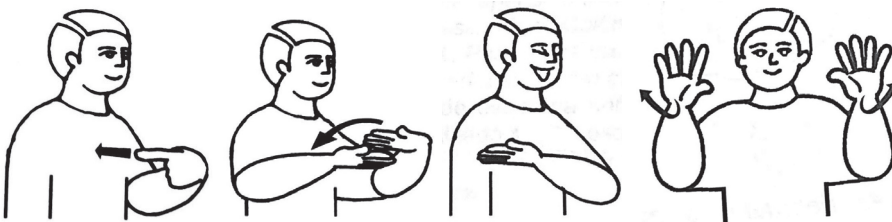
LEGENDA

1. Sentença com verbo simples.
2. Sentença com verbo de concordância.
3. Construção de tópico.
4. Construção de foco.

() EU QUERER CARRO AMARELO QUERER.



() EU CONVIDAR AMIGO FESTA.



() DINHEIRO EU NÃO-TER



() EU DESEJAR CHOCOLATE.



A alternativa em que é indicada a numeração CORRETA é

- A) 3; 2; 4; 1.
- B) 4; 2; 3; 1.
- C) 4; 1; 3; 2.
- D) 3; 1; 4; 2.

Fonte das imagens: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W.D. ; TEMOTEO, J.G. ; MARTINS, A. C. *Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em suas mãos*. 1. ed. São Paulo, SP: Edusp, 2017.

QUESTÃO 17

Sobre a estrutura sintática da sentença com verbos com concordância e verbos sem concordância em Libras, é INCORRETO afirmar que

- A) verbos sem concordância sempre são acompanhados da direção do olhar para o local em que foi marcado o objeto da sentença e por um leve movimento de corpo que acompanha o olhar.
- B) há uma distribuição diferente da negação entre sentenças contendo verbos com concordância e verbos sem concordância.
- C) as marcas não manuais são obrigatórias nos verbos de concordância e opcionais nos verbos sem concordância.
- D) as sentenças com concordância parecem apresentar mais liberdade na ordenação dos sinais na frase do que aquelas contendo verbos sem concordância.

QUESTÃO 18

A Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 e o Decreto de Lei nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 respaldam a profissão do Tradutor e Intérprete de Libras-Língua Portuguesa no Brasil.

A respeito desses instrumentos legais, é INCORRETO afirmar que eles

- A) garantem que as pessoas surdas tenham acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até a superior.
- B) determinam que as instituições federais de ensino da educação básica e da educação superior devam incluir, em seus quadros, em todos os níveis, etapas e modalidades, o tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos.
- C) coordenam ações de prevenção e eliminação de todas as formas de discriminação contra a pessoa com deficiência e propiciam sua plena inclusão na sociedade e nas instituições federais de ensino da educação básica e da educação superior.
- D) definem que as instituições de educação superior, principalmente as que ofertam cursos de Pedagogia e Letras, devem viabilizar cursos de pós-graduação para a formação de professores para o ensino de Libras e sua interpretação.

QUESTÃO 19

A Lei 12.319 de 1º de setembro de 2010 regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais quanto aos seguintes aspectos, EXCETO:

- A) O profissional tradutor e intérprete de Libras deve atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos, e prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.
- B) A formação de tradutor e intérprete de Libras pode ser realizada por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda, desde que o certificado seja convalidado por uma instituição de ensino superior ou instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
- C) O profissional tradutor e intérprete de Libras deve exercer sua profissão com rigor técnico, zelando pelos valores éticos a ela inerentes, pelo respeito à pessoa humana e à cultura do surdo.
- D) A formação de tradutor e intérprete de Libras engloba postura e conduta adequadas, como por exemplo, discrição, solidariedade e adoção de medidas para a proteção da integridade física e mental da pessoa com deficiência.

QUESTÃO 20

Sobre o percurso formativo de tradutores e intérpretes de língua de sinais (TILS), no Brasil, é CORRETO afirmar que

- A) a Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS) foi e continua sendo uma importante articuladora na luta pelo reconhecimento e difusão da profissão de intérpretes. Além de promover encontros importantes, tem um papel central na formação, certificação e registro profissional de TILS no Brasil.
- B) historicamente, a formação de TILS no Brasil tem se dado de maneira empírica, de modo que muitos profissionais iniciam sua atuação sem uma formação específica e vão se aprimorando a partir do contato com pares e com pessoas surdas.
- C) desde a década de 1990, as universidades têm se constituído como o principal *locus* de formação de tradutores e intérpretes de Libras, tanto em nível de graduação, quanto em nível de pós-graduação.
- D) a forte articulação dos TILS em torno das associações de intérpretes de línguas de sinais tem garantido a esses profissionais um status de prestígio semelhante àquele atribuído aos intérpretes de línguas orais, como o inglês, o espanhol e o francês.

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO UFMG / 2018

RASCUNHO DO GABARITO									
ESPECÍFICA DO CARGO									
01	A B C D □ □ □ □	05	A B C D □ □ □ □	09	A B C D □ □ □ □	13	A B C D □ □ □ □	17	A B C D □ □ □ □
02	A B C D □ □ □ □	06	A B C D □ □ □ □	10	A B C D □ □ □ □	14	A B C D □ □ □ □	18	A B C D □ □ □ □
03	A B C D □ □ □ □	07	A B C D □ □ □ □	11	A B C D □ □ □ □	15	A B C D □ □ □ □	19	A B C D □ □ □ □
04	A B C D □ □ □ □	08	A B C D □ □ □ □	12	A B C D □ □ □ □	16	A B C D □ □ □ □	20	A B C D □ □ □ □

Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Concurso Público UFMG/2018**. Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas pela PRORH/COPEVE/UFMG.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DRH/COPEVE